
Adaptação do Profissional Contábil aos Avanços Tecnológicos: um Estudo em Escritórios de Florianópolis

The Accountant's Adaptation to Technological Advances: a Case Study in some Offices in Florianópolis

Carolina de Oliveira

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Brasil

Vladimir A. Fey

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Brasil

Fabiano Maury Raupp

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC - Brasil

Pedro José von Mecheln

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Brasil

Resumo

O estudo teve por objetivo discutir a adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos. A pesquisa foi realizada em escritórios de contabilidade de Florianópolis/SC, sendo os dados coletados por meio de questionários enviados por e-mail aos contadores responsáveis pelo escritório. Obteve-se um retorno de 17 questionários, os quais correspondem a 28% da população. A partir das análises realizadas e de resultados obtidos, infere-se que o profissional contábil vem se adaptando aos avanços tecnológicos. Percebe-se que o mesmo possui conhecimentos sobre os avanços tecnológicos, além de atualizar-se constantemente sobre sua profissão.

Palavras-chave: Adaptação, Contador, Avanço tecnológico, Escritórios de Florianópolis.

Abstract

The present study aimed at discussing the adaptation process of accountants to technological advancements. The research was undertaken at some accounting offices in Florianópolis/SC, and the data were collected through questionnaires sent by e-mail to those accountants responsible for the offices. Seventeen questionnaires were sent back, which correspond to 28% of the population. Based upon the analyses and data collected, it was possible to conclude that accountants have been adapting themselves to technological advances. Besides having knowledge about technological advances, they are always updating themselves on their professional skills.

Key words: Adaptation, Accountant, Technological advances, Offices in Florianópolis.

1 Introdução

A contabilidade tem passado por diversos períodos de transição na história. Antigamente, o contador se preocupava somente com o trabalho mecânico, e um dos únicos reconhecimentos deste profissional eram os lançamentos manuais de débito e crédito.

Atualmente, com o uso da informática e dos sistemas de informação, a função de executar o débito e crédito de forma manual cedeu espaço para o uso de sistemas de contabilidade avançados, nos quais os lançamentos são feitos de maneira rápida e eficaz. Agora o próprio sistema se encarrega de apurar os resultados dos lançamentos.

No entanto, apesar da quantidade de informações utilizadas e do constante crescimento que a profissão experimentou nos últimos séculos, o contador ainda não deixou de lado algumas formas de escrituração feitas manualmente.

Assim, o presente artigo tem como objetivo discutir a adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos. Para tanto, faz-se uma incursão nos fundamentos teóricos que servem de base para a pesquisa, relacionados à adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos. Na seqüência, apresenta-se a metodologia utilizada. Após, discorre-se sobre os resultados do estudo, separados em categorias para melhor alcance do objetivo pretendido.

2 O perfil do atual contador

Pode-se inferir que a contabilidade é importante para os mais diversos tipos de usuários das informações econômico-financeiras das entidades, tanto para o controle como para a tomada de decisões. Porém, a imagem do profissional contábil, na sociedade brasileira, parece estar um pouco deturpada, como se esse profissional só realizasse um tipo de trabalho, rotineiro. De acordo com Stavis e Veiga (2004), os principais motivos disto são as excessivas cargas de tributos e de serviços burocráticos que causam atraso nos procedimentos contábeis.

Entretanto, muitos contadores não se limitam à realização de serviços de rotina. “A globalização está trazendo à contabilidade o desafio de se adequar e proporcionar a melhor forma de prestar informações úteis, rápidas e eficientes aos usuários” (STAVIS e VEIGA, 2004, p. 4).

A aquisição de informações e um bom serviço de consultoria e/ou assessoria contábil podem fazer a diferença no tocante à qualidade do serviço. “Hoje, é necessário que o profissional estude constantemente as mudanças para se manter dinâmico e eficaz” (STAVIS e VEIGA, 2004, p.2).

Com a chegada da informática e do uso de sistemas de informação, o contador tem diferentes possibilidades de atuar na sua profissão. Além disso, vem crescendo o número de especializações; dentre elas, a Contabilidade Hospitalar, Imobiliária, Hoteleira, entre outras.

De acordo com a infinidade de áreas contábeis a serem exploradas e estudadas,

a quantidade de clientes e usuários a serem atendidos será cada vez maior com o passar dos anos. Entretanto, de nada adianta um profissional que tenha eloquência e a aptidão de lidar com vários tipos de clientes se não atualizar-se constantemente.

A participação em palestras, debates, referências pessoais em artigos ou Internet (ter a sua própria home page), fazem diferença na carreira profissional. “O desafio que existe no momento é fazer com que alguns profissionais de contabilidade consigam mudar sua maneira de atuar. Se eles procurarem ser cada vez mais criativos, as coisas poderão melhorar significativamente” (OLIVEIRA, 2003, p.2).

Conforme explicita Deitos (2003, p.22), “num futuro próximo, se não hoje, não haverá espaço para os prestadores de serviços contábeis que, sem prescindir da qualidade, não tiverem condições de oferecer aos seus clientes um serviço diferenciado ou a um custo mais baixo que seus concorrentes”.

Para que o contador possa ser um grande colaborador de diferentes entidades, deve investir na criatividade profissional. Deve ser adepto a mudanças. Saber ser criativo, conhecer as informações que estão surgindo no mercado globalizado, ter uma boa relação com seu cliente e, acima de tudo, saber se adaptar às mudanças que ocorrem atualmente, certamente podem fazer a diferença em sua vida profissional.

3 Mudanças na profissão contábil a partir dos avanços tecnológicos

A profissão contábil está contribuindo para um novo cenário no mercado mundial. Aliado ao avanço tecnológico, os profissionais da área contábil vêm buscando maneiras de aumentar a qualidade dos serviços prestados.

Uma das maneiras de se adaptar a essa evolução é buscar sempre a melhoria na qualidade dos serviços e estar atento às novidades que poderão advir e que poderão interferir diretamente na economia. Moura, Dias e Silva (2004) explicitam que, na atualidade, os avanços tecnológicos na contabilidade são marcantes devido ao ritmo acelerado e às inovações tecnológicas que estão sendo expostas no mercado.

Com o avanço tecnológico, a Contabilidade passou a ter um novo paradigma. Dadas as transformações, as informações passaram a ser reconhecidas como um dos principais atributos da contabilidade, bem como um elemento estratégico no processo decisório.

No início dos anos 50, o trabalho mecânico feito pelo ser humano começou a ceder espaço ao uso do conhecimento, despertando o interesse do intelecto dos profissionais. Passou-se a discutir o conceito de que nenhuma empresa sobreviveria sem o desenvolvimento do conhecimento científico das pessoas.

Geus (1998) afirma que a mudança de objetivos, de acumular conhecimentos ao invés de capital, estava se tornando visível na transformação de empresas e parcerias pobres em ativas e ricas em cérebros – empresas internacionais de auditoria, consultorias de gestão, agências de propaganda e empresas de mídia.

Nos escritórios de contabilidade não foi diferente. Os trabalhos de escrituração

manual deram espaço à utilização e mensuração das informações coletadas pelos próprios contabilistas. No entanto, o objetivo nesse momento não seria otimizar o capital e o trabalho mecânico excessivo, mas sim as pessoas, obtendo vantagem competitiva em relação às outras empresas.

Quagliato (2003, p.1) destaca que, “se for analisado o passado, lembra-se dos processos aos quais era submetida a elaboração de demonstrações financeiras. Uma grande quantidade de colaboradores era colocada à disposição do departamento contábil, como era então conhecido”.

Assim, um dos acontecimentos que contribuíram para a nova estrutura das empresas de contabilidade foi o surgimento da informática. Ele proporcionou aos contadores agilidade nos serviços, dando espaço para pensar, gerenciar e tomar decisões. “O processo de informatização de uma empresa está relacionado à aquisição de computadores. Assim, o que antes era feito manualmente, passou a ser desenvolvido por meio de softwares, possibilitando um aumento da velocidade na realização de tarefas” (RAUPP, 2000, p.14).

A inovação tecnológica é abordada em diversas perspectivas relacionadas à área contábil, como a troca rápida de informações através de diversos meios de comunicação, sendo a internet o mais utilizado. Segundo Moura, Dias e Silva (2004), o surgimento da internet proporcionou um novo horizonte no que diz respeito à forma de comunicação interativa, influenciando as empresas e a sociedade em geral, proporcionando um novo hábito de gerenciar e controlar as informações obtidas.

“O uso da internet tornou-se uma ferramenta que facilitou o relacionamento de pessoas em todos os cantos do mundo, o que é muito importante nos serviços contábeis, pois estimula o acesso a novos fornecedores e consumidores” (RAUPP, 2000, p.15).

Um dos fatores relacionados ao desenvolvimento da profissão contábil e que possui relação com o que há de mais moderno no mercado chama-se escritório virtual. Moura, Dias e Silva (2004, p.06) entendem que os “escritórios virtuais são aqueles que prestam serviços em locais não tradicionais; esse conceito ainda é recente no Brasil, mas muito difundido nos grandes centros, onde muitas empresas já atuam nesse segmento.” Um aspecto importante na implantação de um escritório virtual é a comunicação com o cliente a distância, através do correio eletrônico e da utilização de notebooks, facilitando assim a troca de informações. “Isto porque uma das características da empresa virtual é a alimentação do sistema pelo cliente, através do correio eletrônico e internet” (RAUPP, 2000, p. 18).

Indubitavelmente, as virtudes da utilização de um escritório virtual podem se transformar em desvantagens, pois, com a informatização e a comunicação com o cliente a distância, perde-se o contato físico, um fato considerado muito importante, pois facilita a interação cliente/contador, levando o profissional a conhecer melhor as suas necessidades.

Diante destas questões, percebe-se a necessidade de adaptação do profissional

contábil às inovações tecnológicas, haja vista que as inovações e modernizações nesta área se tornam cada vez mais frequentes. É fundamental que o contador tenha consciência desse aspecto e tenha a capacidade de se atualizar quanto às inovações que tenham relação com a sua profissão.

4 Procedimentos metodológicos

Os delineamentos desta pesquisa deram-se em função dos objetivos, dos procedimentos e da abordagem do problema. No que diz respeito aos objetivos, esta pesquisa consiste em um estudo do tipo descritivo. Para Gil (1999), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

No que concerne aos procedimentos, é uma pesquisa do tipo levantamento ou *survey*. Tripodi, Fellin e Meyer (1981, p.39) mencionam que “pesquisas que procuram descrever com exatidão algumas características de populações designadas são tipicamente representadas por estudos de *survey*”.

Quanto à abordagem do problema, o estudo utilizou a abordagem quantitativa. Tendo por base o escopo de pesquisa delineado, a abordagem do problema apresenta predominância quantitativa. Richardson (1999, p.70) afirma que a abordagem quantitativa “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, etc”.

O objeto de estudo foram os escritórios de contabilidade localizados na cidade de Florianópolis/SC. O instrumento adotado nesta pesquisa para a coleta de dados foi o questionário, composto por questões abertas e fechadas, enviado por e-mail aos contadores responsáveis pelos escritórios de contabilidade. Este instrumento possibilita ao informante liberdade de expor suas idéias e opiniões, não havendo a interferência de outras pessoas.

A amostra obtida no presente estudo foi de 17 contadores, os quais representam 28% dos escritórios de contabilidade desta região. O tipo de amostragem utilizado foi o de acessibilidade ou conveniência, que consiste em obter elementos com maior facilidade de acesso.

Através dos dados obtidos neste trabalho, realizou-se uma análise descritiva e de conteúdo. Os dados obtidos com os questionários foram organizados, sendo tabulados, primeiramente, em planilha eletrônica. Em seguida, considerando o objetivo estabelecido no estudo, elaboraram-se gráficos e tabelas, que permitiram inferir sobre os avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade de Florianópolis.

Faz-se necessário ressaltar que o presente estudo apresenta algumas limitações impostas pela metodologia aplicada. A primeira refere-se à amostragem adotada,

considerando ser a amostragem por acessibilidade a menos rigorosa de todos os tipos de amostragem. A segunda decorre do tipo de amostragem adotado, que admite que os dados possam não representar toda a população.

5 Análise e interpretação dos dados

Os dados coletados foram analisados e agrupados em tópicos para melhor alcance do objetivo proposto neste trabalho. Para melhor entendimento das características analisadas, as mesmas foram agrupadas conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1: Características analisadas na adaptação tecnológica dos contadores

Grupos	Aspectos
Grupo 1	<ul style="list-style-type: none">• entendimento sobre os avanços tecnológicos• interesse sobre os avanços tecnológicos• interação dos colaboradores com os avanços tecnológicos
Grupo 2	<ul style="list-style-type: none">• formas de obtenção de conhecimento sobre novas tecnologias• lugares que contribuem para discussões sobre avanços tecnológicos
Grupo 3	<ul style="list-style-type: none">• compartilhamento dos conhecimentos com os colaboradores• busca de pessoas especializadas para promover a adaptação tecnológica• outras maneiras de promover a adaptação tecnológica
Grupo 4	<ul style="list-style-type: none">• aspectos positivos do avanço tecnológico na prestação de serviços• aspectos negativos do avanço tecnológico na prestação de serviços• influencia do avanço tecnológico na prestação de serviços• repasse das adaptações tecnológicas aos clientes

Fonte: Elaborado pelos autores.

Assim, primeiramente apresenta-se o nível de entendimento sobre avanços tecnológicos e o interesse em conhecer novas tecnologias disponíveis no mercado. Além disso, discute-se o nível de adaptação tecnológica dos colaboradores promovida pela própria empresa.

Ao se tratar das novas tendências e tipos de tecnologia existentes no mercado, buscou-se conhecer a forma de obtenção de conhecimento acerca de novas tecnologias adotadas pelos profissionais contábeis nos escritórios, bem como os lugares que contribuem para isto.

É importante que o profissional contábil não somente obtenha informações sobre os avanços tecnológicos, mas também compartilhe tais conhecimentos e

adaptações tecnológicas com os colaboradores e clientes. No entanto, para que a empresa possa promover a adaptação tecnológica de seus colaboradores, deve procurar pessoas especializadas no assunto. Por isso, procurou-se saber se a empresa proporciona esse tipo de treinamento e, além disto, quais outros procedimentos que promovam a adaptação tecnológica.

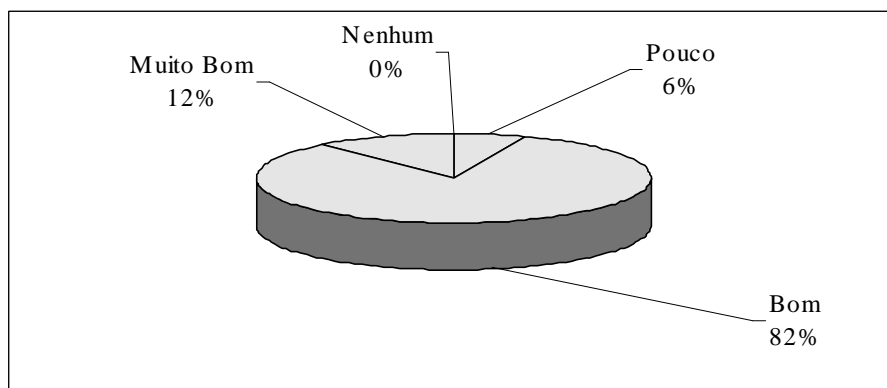
Os pontos positivos e negativos que fazem parte da adaptação a avanços tecnológicos na prestação de serviços contábeis também foram analisados. Mesmo com todas as inovações existentes, há serviços que não foram influenciados pelo avanço tecnológico. Logo, buscou-se saber se existem serviços na empresa que não fazem parte deste processo e, em caso afirmativo, quais os tipos.

Com o objetivo de analisar os aspectos mencionados, serão evidenciados nos próximos tópicos os resultados e discussões, visando atender de modo eficaz o objetivo do trabalho.

5.1 Entendimento, interesse e interação da empresa com os avanços tecnológicos

De acordo com Wernke e Bornia (2001), atualmente está se vivenciando a era do conhecimento, e a rapidez com que as informações circulam pelo mundo está exigindo que as empresas invistam um montante de recursos em inovações tecnológicas. Em vista disso, é importante saber como os profissionais contábeis classificam o seu nível de conhecimento em avanços tecnológicos na execução de serviços contábeis, que é demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Entendimento do profissional contábil sobre os avanços tecnológicos



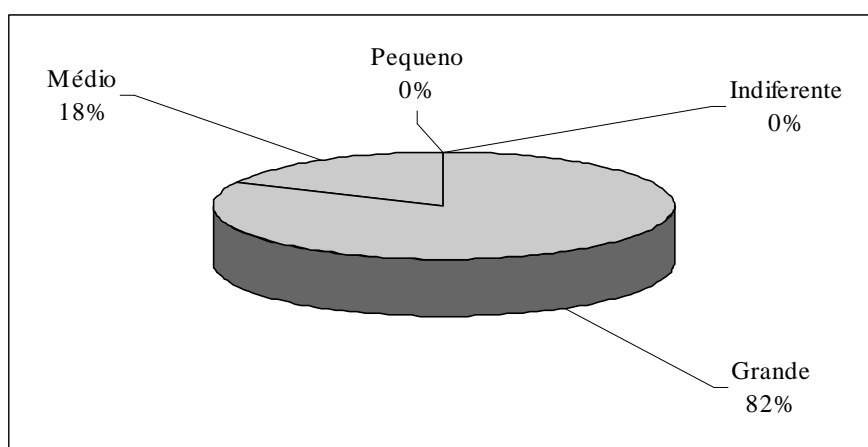
Fonte: Dados da pesquisa.

Em se tratando do nível de entendimento dos profissionais contábeis a respeito dos avanços tecnológicos, infere-se que 82% dos entrevistados responderam ter um

bom entendimento. A minoria dos entrevistados possui pouca compreensão sobre os avanços tecnológicos.

Além de buscar entendimento, o profissional deve estar sempre atento as várias inovações que existem no mercado e, também, apresentar interesse em aprender novas tecnologias disponíveis em sua profissão. Assim, torna-se importante saber o grau de interesse dos profissionais contábeis em aprender sobre tendências tecnológicas existentes no mercado. Esta questão é analisada no Gráfico 2.

Gráfico 2: Interesse sobre novas tecnologias disponíveis no mercado

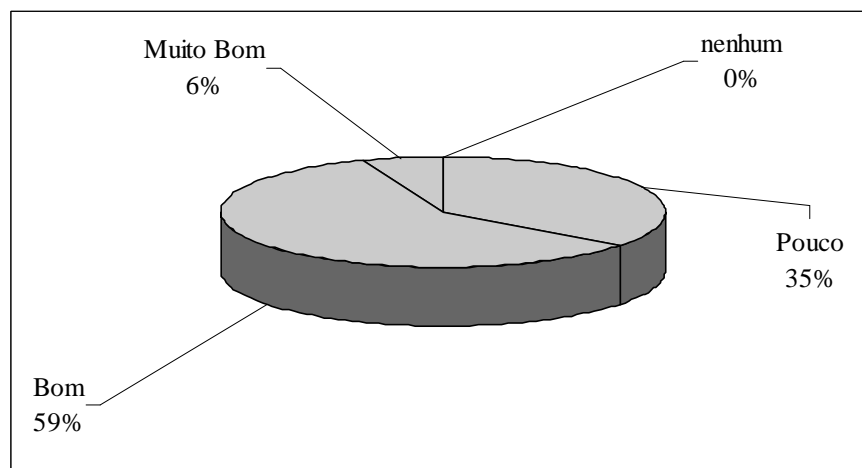


Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o gráfico acima, 82% dos entrevistados mostram grande interesse em aprender mais sobre avanços tecnológicos, sendo que nenhum entrevistado demonstrou pequeno interesse ou indiferença. Isto sugere o quanto é importante que os contadores busquem novos conhecimentos e técnicas indispensáveis para a execução da profissão contábil.

Para que as novas tecnologias possam ser utilizadas de modo efetivo nos locais de trabalho é preciso que seja reestruturado um novo cenário organizacional. Com este novo cenário, os gerentes passarão a liderar e conduzir seus colaboradores de modo a estar em sincronia com as novas tendências tecnológicas disponíveis no mercado. Por isso, buscou-se saber o grau de disponibilidade que a empresa proporciona a seus colaboradores a respeito da interação com os avanços tecnológicos, situação esta evidenciada no Gráfico 3.

Gráfico 3: Interação dos colaboradores com os avanços tecnológicos



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados evidenciados, grande parte das empresas proporciona a seus colaboradores meios para que eles possam se inteirar e obter conhecimento sobre os avanços tecnológicos, enquanto que apenas 6% dos entrevistados assinalaram a alternativa “muito bom” neste assunto.

A compreensão, o interesse e a interação do profissional contábil com os avanços tecnológicos passaram a ser de fundamental importância. O profissional inserido nesse contexto possui maiores possibilidades de alavancar sua carreira profissional.

5.2 Formas e lugares que contribuem para o avanço tecnológico

Para que o profissional contábil possa se inserir num contexto de novidades tecnológicas, buscando compreender e se inteirar dos mesmos, é necessário que ele tenha conhecimento das diversas formas e instrumentos que visam à utilização de recursos tecnológicos.

Os dados inseridos na Tabela 1 evidenciam as diversas formas de obtenção de conhecimento sobre novas tecnologias disponíveis. Para cada uma das formas foi tabulada a média aritmética das notas de 0 a 4, sendo 0 o mínimo e 4 o máximo, atribuídas pelos 17 contadores pesquisados.

Observa-se que foram atribuídas as maiores notas à participação em palestras e seminários, seguidos pela utilização de livros. Os contadores atribuíram as menores notas à participação em reuniões e a utilização da intranet.

O próximo item analisado foram os lugares que mais contribuem para que ocorram discussões sobre avanços tecnológicos. Para cada lugar foi atribuído pelos contadores uma nota de 0 a 4, sendo 0 o mínimo, e 4 o máximo. Evidencia-se a média aritmética

das notas dadas para cada lugar na Tabela 2.

Tabela 1: Formas de obtenção de conhecimento sobre novas tecnologias

Formas	Notas
Palestras	3,36
Seminários	3,18
Livros	3,06
Realização de pesquisas	2,89
Revistas	2,83
Encontros	2,71
Discussões	2,59
Jornais	2,59
<i>Intranet</i>	2,53
Reuniões	2,42

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2: Lugares que contribuem para que ocorram discussões sobre os avanços tecnológicos

Lugares	Notas
Durante o serviço	3,24
Após o trabalho	2,24
No cafezinho, almoço, lanche	1,59
Em outros encontros, como futebol e festas	1,53

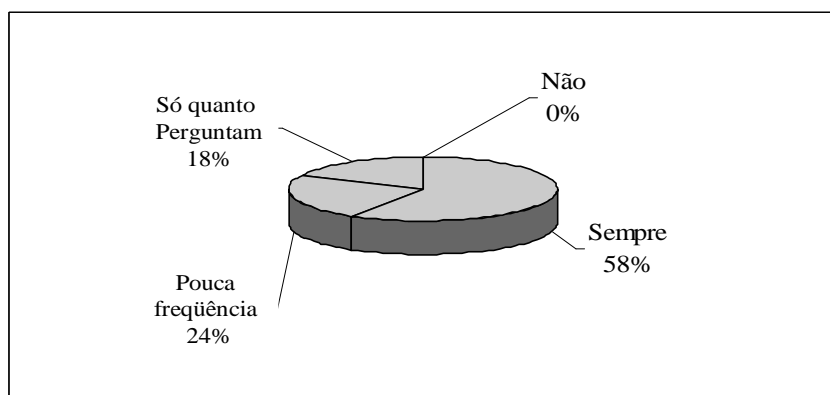
Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela mostra que a maioria dos contadores atribuem as maiores notas às discussões sobre avanços tecnológicos durante o serviço, sendo que aos outros encontros foram atribuídas as menores notas. Este resultado demonstra que o tema não é muito discutido fora do local de trabalho.

5.3 Compartilhamento dos conhecimentos e maneiras de promover a adaptação tecnológica

Para que o contador possua uma carreira promissora, é importante que ele possa buscar contatos com categorias profissionais diferentes, aperfeiçoando seus conhecimentos e expandindo horizontes. Torna-se relevante, portanto, conhecer a intensidade com que os profissionais buscam compartilhar seus conhecimentos sobre avanços tecnológicos com outras pessoas da empresa. Para tanto, apresenta-se, na seqüência, o Gráfico 4.

Gráfico 4: Compartilhamento do conhecimento com os colaboradores



Fonte: Dados da pesquisa.

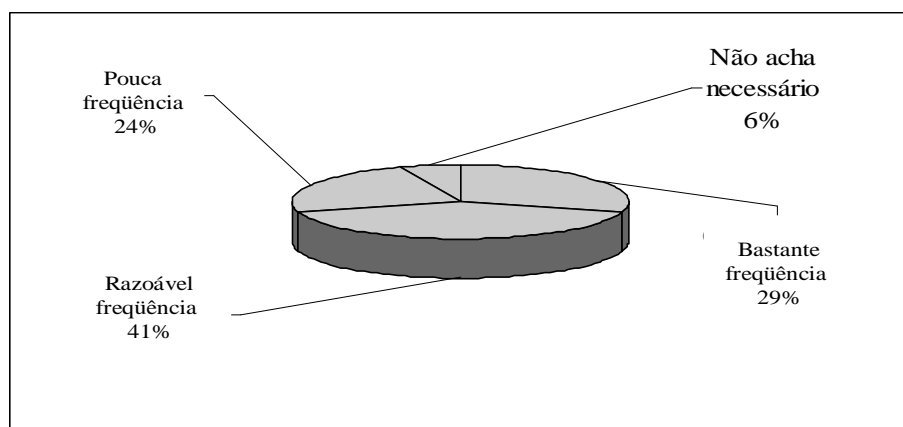
O gráfico demonstra que a maioria dos contadores compartilha freqüentemente seus conhecimentos sobre as novas tecnologias existentes na profissão. Dezoito por cento dos contadores admitiram que compartilham seus conhecimentos somente quando perguntados.

Wernke e Bornia (2001) afirmam que é muito importante que os gestores e contadores saibam utilizar a tecnologia da informação, dominando as fases e processos das atividades das empresas, tornando-a um instrumento imprescindível para a profissão. É de fundamental importância que as empresas de contabilidade busquem pessoas especializadas de modo a promover a adaptação tecnológica dos seus colaboradores. Por isso, buscou-se identificar o nível de freqüência com que as empresas procuram pessoas com este tipo de especialização para promover a adaptação tecnológica, conforme o Gráfico 5.

A pesquisa realizada evidencia que a maior parte dos escritórios investe razoavelmente em especializações sobre adaptação tecnológica para seus colaboradores, sendo que apenas 6% não acham necessário fazer este tipo de investimento. No entanto, 29% dos entrevistados mostraram que é muito importante a busca de pessoas

especializadas para adaptação tecnológica, de modo a facilitar o processo de escrituração contábil.

Gráfico 5: Frequência com que os escritórios buscam pessoas especializadas



Fonte: Dados da pesquisa.

Além de pessoas especializadas, existem outras maneiras de promover a adaptação tecnológica na profissão contábil. A pesquisa realizada buscou conhecer outras formas de adaptação tecnológica adotada pelos contadores, conforme demonstrado na Tabela 3.

De acordo com a Tabela 3, o item mais respondido a respeito de outras formas de especialização de adaptação tecnológica é a utilização da *internet*. Isso mostra o quanto esta ferramenta é importante para o desenvolvimento tecnológico na profissão contábil. Como foi tratado no aspecto teórico deste trabalho, a *internet* proporciona trocas de informações de forma rápida e eficaz e relacionamento com diversas pessoas do mundo.

Tabela 3: Outras formas utilizadas pelos escritórios para promover a adaptação tecnológica

OUTRAS FORMAS	FREQUÊNCIA
A utilização da <i>Internet</i>	29%
Participação em cursos	23%
Outros serviços	21%
Nenhuma forma	17%
Educação continuada	5%
Participação em treinamentos	5%
TOTAL	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

5.4 Influência do avanço tecnológico na prestação de serviços contábeis

Albertin (2000) afirma que os avanços tecnológicos fazem com que as empresas repensem suas missões e objetivos, alterando a sua forma de trabalhar e procurando se adaptar a certas transições e modificações. De forma a atender ao objetivo deste trabalho, perguntou-se aos contadores quais os pontos positivos e negativos do desenvolvimento tecnológico na prestação de serviços contábeis, conforme a Tabela 4.

Tabela 4: Pontos positivos e negativos do avanço tecnológico na prestação de serviços

Pontos positivos	Frequência	Pontos negativos	Frequência
Agilidade nos serviços	73%	Não responderam	38%
Facilidade na utilização das informações	11%	Falta de especialização de outras pessoas	29%
Padronização nos serviços	6%	Dependência excessiva da tecnologia	23%
Segurança nas informações	5%	Pouco reconhecimento dos governantes	5%
Não responderam	5%	Trabalho repetitivo	5%
TOTAL	100%	TOTAL	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A coleta de dados realizada mostrou uma quantidade significativa de contadores que responderam como ponto positivo nos avanços tecnológicos a agilidade na prestação dos serviços. Em relação aos pontos negativos, o mais citado foi a falta de especialização de outras pessoas na execução dos serviços contábeis. Conforme os dados da tabela, 38% das pessoas não responderam no tocante aos pontos negativos, o que não significa, necessariamente, não haver pontos negativos para tais respondentes.

Em relação à execução dos serviços contábeis, existem certos tipos de serviços que ainda não foram influenciados pelo avanço tecnológico, conforme evidencia-se na Tabela 5. Embora a profissão contábil esteja crescendo cada vez mais, alguns serviços matêm a sua essência e ainda são praticados pelos próprios contadores.

Tabela 5: Serviços contábeis não influenciados pelo avanço tecnológico

Serviços	Frequência
Nenhum serviço	78%
Processo de arquivamento de documentos	17%
Conhecimento e experiência na área	5%
TOTAL	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Com os dados evidenciados nesta tabela, uma das características detectadas foi o fato de que os serviços feitos de forma manual, sem auxílio de computador ou de outra especialização, não são influenciados pelo avanço tecnológico, ou seja, o serviço de arquivamento de documentos. A maioria, no entanto, respondeu não haver nenhum serviço contábil que não seja influenciado pela tecnologia.

O presente trabalho também procurou saber se as adaptações tecnológicas dos contadores são repassadas aos clientes. As maneiras de adaptação tecnológica que os profissionais contábeis repassam aos clientes e seus respectivos percentuais são elencados na Tabela 6.

A tabela apresentada demonstra que a maior parte dos entrevistados respondeu que a forma de adaptação tecnológica mais repassada aos clientes é o *e-mail*. O profissional contábil pode se comunicar com o seu cliente sem se deslocar de seu local de trabalho, enviando correspondências eletrônicas com o mínimo de custo e o máximo de rapidez.

Com base nas informações obtidas através dos dados desta pesquisa, ficou demonstrado que os avanços tecnológicos influenciam de forma relevante a execução

dos serviços contábeis.

Tabela 6: Métodos tecnológicos de interação do contador com o cliente

Métodos	Frequência
Envio de <i>e-mails</i> para esclarecimento de dúvidas	47%
Nenhuma adaptação repassada	20%
Relatórios contábeis e outros demonstrativos especializados	17%
Emissão de guias tributárias	11%
Por meio do site da empresa	5%
TOTAL	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

6 Conclusões

Com os avanços tecnológicos existentes atualmente, os profissionais da contabilidade passaram a fazer parte de um novo contexto, no qual as tecnologias substituem os trabalhos manuais. Este novo cenário exige uma cultura globalizada, pois as informações circulam de maneira rápida e eficaz, de modo que o profissional contábil deve estar atento a mudanças e aos novos acontecimentos.

Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em identificar a maneira como o profissional contábil se adapta aos avanços tecnológicos. Para isso, buscou-se fazer uma pesquisa de caráter prático, obtendo nos escritórios de contabilidade de Florianópolis/SC informações para o estudo do tema proposto.

Percebeu-se que o profissional procura se adaptar aos avanços tecnológicos de acordo com as exigências do mercado e da concorrência. A pesquisa realizada revelou que os níveis de conhecimento sobre avanços tecnológicos na profissão contábil são consideráveis, pois os profissionais contábeis procuram sempre se atualizar e adquirir o maior volume de conhecimentos acerca de sua profissão.

De acordo com os resultados obtidos na análise, ficou evidenciado que o grau de interesse e entendimento dos contadores sobre os avanços tecnológicos é expressivo, sendo que a maioria deles sempre busca obter informações e atualizações em relação a esse aspecto.

A profissão contábil é uma área que se encontra em grande expansão devido às grandes opções que o profissional possui de atuar no mercado. Considerando a pesquisa realizada neste trabalho, identificou-se um resultado satisfatório em relação ao uso de novos instrumentos tecnológicos, percebendo-se que o contador procura se adaptar da melhor forma possível ao seu uso.

No tocante ao compartilhamento de conhecimentos sobre inovações tecnológicas na profissão contábil, os resultados mostraram que a maioria dos contadores compartilha seus conhecimentos com outras pessoas, fazendo com que o ambiente de trabalho seja repleto de novas informações sobre as tecnologias relacionadas à contabilidade.

Em se tratando da influência do avanço tecnológico na prestação de serviços contábeis, percebe-se que o profissional vem se adaptando às tecnologias existentes na atualidade. Abordou-se também os métodos tecnológicos de interação do contador com o cliente. O método mais utilizado é o envio de e-mails para esclarecimento de dúvidas. Por fim, pode-se afirmar que o processo de adaptação aos avanços tecnológicos na profissão contábil é fundamental para a constante aquisição de conhecimentos e melhor desempenho profissional. Sem essa adaptação não será possível sobreviver à concorrência que existe no atual mercado de trabalho, neste mundo globalizado.

Referências

ALBERTIN, Alberto Luiz. *Comércio eletrônico: modelos, aspectos e contribuições de sua aplicação*. São Paulo: Atlas, 2000.

DEITOS, Maria Lúcia de Souza. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. *Revista Brasileira de Contabilidade*. Brasília, ano XXXII, n. 140, p. 21-31, mar/abr. 2003.

GEUS, Arie de. *A empresa viva: como as organizações podem aprender a prosperar e se perpetuar*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MOURA, Iraildo José Lopes; DIAS, Geisa Maria de Almeida e SILVA, Marcus Vinícius Peixoto. *Inovações tecnológicas e seus benefícios para a contabilidade*. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br>>. Acesso em: 13 dez.2004.

OLIVEIRA, Edílson. *O fim da profissão contábil no Brasil*. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br>>. Acesso em: 13 dez.2004.

QUAGLIATO, João Daniel. *Contadores! olhem para o futuro*. Disponível em: <<http://www.redecontabil.com.br>>. Acesso em: 13 dez.2004.

RAUPP, Fabiano Maury. *Aspectos facilitadores e dificultadores da implantação de*

serviços virtuais em uma empresa contábil: um estudo de caso da Embracon Empreendimentos Contábeis Ltda. 2000. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

STAVIS, Alexandre Augusto; VEIGA, Walmir da Costa. *A contabilidade na atualidade e possíveis tendências para o futuro*. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br>>. Acesso em: 13 dez.2004.

TRIPODI, Tony; FELLIN, Phillip; MEYER, Henry. *Análise da pesquisa social*. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1981.

WERNKE, Rodney; BORNIA, Antônio Cezar. Considerações sobre o uso de sistemas informatizados na contabilidade. *Revista FAE*. Curitiba, v. 4, n. 2, p. 53-66, maio/ago. 2001.

Artigo recebido em: Outubro de 2005 e

Artigo aprovado para publicação em: Julho de 2006.

Endereço dos autores

Carolina de Oliveira

caroli21@yahoo.com.br

Centro Sócio Econômico – Departamento de Ciências Contábeis
Campus Universitário – Trindade – Caixa Postal 476
Cep 88010-970 – Florianópolis/SC

Vladimir A. Fey

vlafey@feesc.org.br

Centro Sócio Econômico – Departamento de Ciências Contábeis
Campus Universitário – Trindade – Caixa Postal 476
Cep 88010-970 – Florianópolis/SC

Fabiano Maury Raupp

fabianoraupp@hotmail.com

Av. Madre Benvenuta, 2037
Itacorubi
88035001 - Florianópolis, SC – Brasil

Pedro José von Mecheln

pedro@ccn.ufsc.br

Centro Sócio Econômico – Departamento de Ciências Contábeis
Campus Universitário – Trindade – Caixa Postal 476
Cep 88010-970 – Florianópolis/SC